

GD Geração
Distribuída
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras	11



KPMG Assesores Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
GD - Geração Distribuída Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GD - Geração Distribuída Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GD - Geração Distribuída Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 01 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	31.449	144.580	196.125	148.380	Fornecedores	10 e 15	402	2.785	24.342	19.225
Contas a receber		-	-	923	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	24.134	-
Adiantamentos a fornecedores		425	21	1.199	854	Obrigações sociais		208	42	208	42
Impostos a recuperar		760	91	869	115	Obrigações fiscais		57	10	949	380
Creditos com partes relacionadas	10	161.008	-	1.042	-	Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	505	221
Outras contas a receber		49	10	364	156	Outras contas a pagar		-	-	-	33
Total do ativo circulante		193.691	144.702	200.522	149.505	Passivo de arrendamento	14	-	-	1.339	811
						Total do passivo circulante		667	2.837	51.477	20.712
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
						Empréstimos e financiamentos		-	-	136.759	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	10	1.117	27.025	-	-	Outras contas a pagar	10	-	-	1.130	25
Outros contas a receber - partes relacionadas	10	2.258	40	2.258	40	Passivo de arrendamento	14	-	-	20.105	24.778
Outros ativos	12	25.554	12.285	25.554	12.285	Total do passivo não circulante		-	-	157.994	24.803
Investimentos	11	253.120	178.497	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	13	105	11	433.405	238.481	Capital social	17	487.600	379.550	487.600	379.550
Ativo de direito de uso	14	-	-	20.466	25.512	Adiantamentos para futuro aumento de capital		-	50	-	50
Ativo intangível		4.209	91	7.867	327	Variação de participação em controlada		(10.545)	(20.794)	(10.545)	(20.794)
Total do ativo não circulante		286.363	217.949	489.550	276.645	Reservas de lucros		2.332	1.008	2.332	1.008
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		479.387	359.814	479.387	359.814
						Participação de não controladores		-	-	1.214	20.821
Total do ativo		480.054	362.651	690.072	426.150	Total do patrimônio líquido		479.387	359.814	480.601	380.635
						Total do passivo e patrimônio líquido		480.054	362.651	690.072	426.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	18	-	-	12.945	4.876
Custo das vendas	19	-	-	(6.041)	(1.980)
Lucro bruto		-	-	6.904	2.896
Despesas gerais e administrativas	20	(4.209)	(1.654)	(6.908)	(1.936)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		(4.209)	431	(4)	960
Receitas financeiras	21	3.791	604	6.182	610
Despesas financeiras	21	(12)	(28)	(3.447)	(50)
Receitas financeiras, líquidas		3.779	576	2.735	560
Equivalência patrimonial	11	1.754	2.085	-	-
Resultado antes dos impostos		1.324	1.007	2.731	1.520
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	-	-	(1.407)	(525)
Lucro líquido do exercício		<u>1.324</u>	<u>1.007</u>	<u>1.324</u>	<u>995</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		1.324	1.007	1.335	995
Acionistas não controladores		-	-	(11)	12
Lucro líquido do exercício		<u>1.324</u>	<u>1.007</u>	<u>1.324</u>	<u>1.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	1.324	1.007	1.324	1.007
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>1.324</u>	<u>1.007</u>	<u>1.324</u>	<u>1.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Atribuído aos acionistas controladores										
Nota	Capital social		Adiantamento para aumento futuro de capital	Variação de participação em controlada	Reservas de lucros			Total controladora	Participação atribuída a não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital integralizado	Capital a Integralizar			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 1º de janeiro de 2020	1	(1)	19.706	-	-	1	-	19.707	-	19.707
Aumento de capital	17	379.549	1	(19.706)	-	-	-	359.844	-	359.844
Adiantamento para futuro aumento de capital			50	-	-	-	-	50	-	50
Ajustes de participação em investimentos		-	-	(20.794)	-	-	-	(20.794)	20.834	40
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.007	1.007	(13)	994
<i>Destinação do lucro:</i>										
Constituição de reserva legal		-	-	-	50	-	(50)	-	-	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	-	957	(957)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		379.550	-	50	(20.794)	50	958	359.814	20.821	380.635
Aumento de capital	17	108.050	-	(50)	-	-	-	108.000	-	108.000
Ajustes de participação em investimentos		-	-	-	10.248	-	-	10.248	(19.595)	(9.347)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.324	1.324	(11)	1.313
<i>Destinação do lucro:</i>										
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	66	(66)	-	-	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	-	1.258	(1.258)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		487.600	-	-	(10.546)	117	2.216	479.386	1.215	480.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GD - Geração Distribuída Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1.324	1.007	1.324	1.007
Ajustado por :					
Depreciação	13	8	-	4.419	1.828
Depreciação de direito de uso	14	-	-	225	-
Amortização de custos de transação sobre empréstimos		-	-	159	-
Venda de investimento / ativo imobilizado	13	3.300	-	3.300	-
Resultado da equivalência patrimonial	11	(1.754)	(2.085)	-	-
Ajustes de participações societárias		-	(1)	182	(1)
Juros sobre empréstimos	16	-	-	3.129	-
Juros de arrendamentos	14	-	-	748	34
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	1.407	525
		2.878	(1.079)	14.893	3.394
Variações:					
Decréscimo (acrécimo) de ativos					
Contas a receber		-	-	(923)	-
Adiantamentos a fornecedores		(404)	(21)	(345)	(854)
Impostos a recuperar		(669)	(91)	(754)	(115)
Creditos com partes relacionadas	10	(3.226)	-	(3.260)	-
Outras contas a receber		(39)	(33)	(210)	(196)
Ativos de arrendamento		-	-	458	87
		(4.338)	(145)	(5.034)	(1.078)
Acrécimo (decrécimo) de passivos					
Fornecedores	15	(2.383)	2.785	5.117	19.226
Obrigações sociais		166	42	166	42
Obrigações fiscais		47	10	569	380
Outras contas a pagar		-	-	1.072	58
Passivo de arrendamento		-	-	1.669	-
		(2.170)	2.837	8.593	19.706
Caixa gerado (utilizado nas) pelas atividades operacionais		(3.630)	1.613	18.452	22.022
Juros arrendamentos pagos		-	-	(2.227)	(104)
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(1.123)	(304)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(3.630)	1.613	15.102	21.624
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgates /Aplicações financeiras		-	7.200	-	7.200
Adiantamentos para futuro aumento de capital	10	(1.117)	(14.762)	592	12.263
Adições de imobilizado	13	(102)	(12)	(197.813)	(240.254)
Adições de outros ativos	12	(28.201)	(12.285)	(28.201)	(12.285)
Aumento de investimentos em controladas	11	(188.958)	(159.767)	-	-
Lucros e dividendos recebidos	11	4.995	-	-	-
Adições de ativo intangível		(4.118)	(91)	(7.540)	(327)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento		(217.501)	(179.717)	(232.962)	(233.403)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	17	108.050	322.400	108.050	359.885
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	(50)	40	(50)	40
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo da transação	16	-	-	157.605	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		108.000	322.440	265.605	359.915
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa		(113.131)	144.336	47.745	148.136
Varição de caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		144.580	244	148.380	244
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		31.449	144.580	196.125	148.380
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa		(113.131)	144.336	47.745	148.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A GD - Geração Distribuída Participações S.A. (“Companhia” ou “GDSun”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 26 de agosto de 2019, com sede localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à avenida Brigadeiro Faria Lima, número 3311, 5º andar, conjunto 502 Parte C. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretas ou indiretamente em conjunto, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

A GDSun, através de suas subsidiárias, adquire projetos em fase pré-operacional onde são contratados EPCistas de primeira linha para construção de usinas fotovoltaicas. Atualmente, a GDSun conta com mais de 44 projetos em fase pré-operacional alocados em 30 SPEs, a maioria em estágio de implantação e 21 projetos operacionais alocados em 14 SPEs.

Os projetos da GDSun são adquiridos diretamente ou através de parceiros. Em determinados casos, é constituída uma sociedade com estes parceiros via a criação de “subholdings” de investimentos para deter os respectivos projetos originados por este parceiro. Em todos os casos a GDSun é a controladora.

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados aos clientes finais. A GDSun tem como clientes empresas com sólida capacidade de crédito e bem estabelecidas no mercado brasileiro, e em sua maioria com presença nacional, como: Claro, Raia Drogasil, Órigo e Magazine Luiza.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

1.1 Relação das entidades controladas

<i>Controladas diretas:</i>	% de Participação	
	2021	2020
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda. (SPE)	-	100
Autogeração Solar São Paulo Ltda. (SPE)	-	100
GDPAR GDSolar Participações em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	80
GDPAR DGSTOT Participações S.A. (Holding)	95	100
GDPAR Goverde Part. Em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	0
GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A. (Holding)	100	100
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda. (SPE)	-	100
Autogeração Solar Alegrete Ltda. (SPE)	-	100
Move Energia Renovável II SPE Ltda. (SPE)	100	-

UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Barra do Quarai Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar Borja Ltda (SPE)	100	-
Autogeração Solar SB Granja S. Vicente Ltda (SPE)	100	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	100	-
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda (SPE)	100	-

<i>Controladas indiretas:</i>	% de Participação	
	2021	2020
UFVs ORIGO Energia – Gdpar GDSolar Holding		
UFV MG XXIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
SPE MG XVIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XXI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XXII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XIX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
SPE MG XV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XVI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV MG XVII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFVs Magazine Luiza - Gdpar GDSolar Holding		
UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV RS II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	80
UFVs Pacote Solargrid I e II - Gdpar GDSolar Holding		
Autogeração Solar Bahia Ltda. (SPE)	100	-
Autogeração Solar São Paulo Ltda. (SPE)	100	-
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda.	100	-
Autogeração Solar Alegrete Ltda.	100	-

Controladas indiretas:	% de Participação	
	2021	2020
UFVs Raia Drogasil – Gdpar Solarian Holding		
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.(a)	-	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	100	100
UFVs Raia Drogasil – Gdpar DGSTot Participações		
DGS-1 Locadora SPE Ltda.	95	100
DGS-2 Locadora SPE Ltda.	95	100
DGS-3 Locações e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE Ltda.	95	100
Gdpar Goverde Holding		
UFV Goverde Ceará Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-
UFV Goverde Pernambuco 2 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-
UFV Goverde & Gdpar SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-
UFV Goverde DF Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	100	-

a) UFV alienada para Solarian Locações (desenvolvedor parceiro), ver nota 11, letra “e”.

1.2. Impactos causados pela Pandemia causada pela COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 até 31 de dezembro de 2021, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram restrições de mobilidade, incluindo o confinamento nos momentos de maior taxa de contaminação do vírus. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros foi devastador, com retração dos Produtos Internos Brutos - PIB em diversos países. Em 2021 houve uma forte recuperação, devido ao efeito da vacinação em massa.

A Administração implantou alguns procedimentos, dentre eles, a adoção de teletrabalho (*home office*) e regime misto para todos os colaboradores, horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nas dependências da Companhia, adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço para favorecer o distanciamento social e introdução de rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais e testes semanais para detecção do vírus. Tais procedimentos continuam sendo adotados até a data do fechamento desse relatório.

A atividade econômica da Companhia não sofreu impactos representativos em decorrência da Pandemia, como desabastecimento de partes e peças para instalação nas usinas fotovoltaica e redução do contingente de pessoas para execução dos contratos de empreitada.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores da Companhia em 1 de abril de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 14 - Arrendamentos

Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota 14 – Arrendamentos

Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.

(ii) Participação de não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receita de Contratos com Clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

d) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O Grupo não concede benefícios de longo prazo a seus empregados.

e) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente das controladas diretas e indiretas são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável (base de presunção de 32%) excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável (base de presunção de 32%) para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A controladora está enquadrada no regime de tributação do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

f) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 13. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso

todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

i) Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Considerando que o Grupo não possui ágio contabilizado em suas demonstrações contábeis, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou

restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

l) Transações em moedas estrangeiras

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Para os itens de adiantamentos a fornecedores estrangeiros, conforme ICPC 21, não há reconhecimento de variação cambial.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo não possui contratos onerosos, desta forma, não há expectativa de quaisquer impactos na adoção inicial.

(ii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);

- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	-	5
Bancos conta movimento	3	1.091	4.961	2.844
Aplicações financeiras	31.446	143.489	191.164	145.531
	31.449	144.580	196.125	148.380

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e referem-se a CDBs (certificados de depósitos interbancários). São remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em 2021 e 2020, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

(i) Saldos de ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos				
<u>Circulante e Não Circulante</u>				
Outros contas a receber(a)	158.883	-	-	-
Solarian Locações de Maq. e Equip.Ltda (b)	3.300	-	3.300	-
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda (c)	-	10.205	-	-
Autogeração Solar São Paulo Ltda (c)	-	6.347	-	-
GDPAR DGSTOT Participações S/A (c)	-	975	-	-
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda (c)	-	8.562	-	-
Autogeração Alegrete Ltda (c)	-	936	-	-
UFV SP III Equip. Fotovoltaicos Ltda (d)	670	-	-	-
UFV SP VII Equip. Fotovoltaicos Ltda (d)	446	-	-	-
Compartilhamento de despesas (f)	1.083	-	-	-
GD Solar Holding S/A	-	40	-	40
	164.383	27.065	3.300	40
Partes Relacionadas – Ativo	164.383	27.065	3.300	40

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivos				
<u>Circulante e Não circulante</u>				
BRL Solar Equipamentos Ltda. (e)	-	-	3.784	3.494
GDSolar Energia Ltda.	-	-	21	21
Outros	-	-	1	4
Partes Relacionadas – Passivo	-	-	3.806	3.519

- a) Redução de capital da subholding GDpar Gdsolar Participações S.A., por ser excessivo ao objeto social, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 19 de outubro de 2021 da investida;
- b) Decorrente da alienação da participação da Solarian Participações, conforme detalhado na letra “e” da nota explicativa 11;
- c) Adiantamentos para futuro aumento de capital, já integralizados ao capital social das investidas, para honrar compromissos com os fornecedores responsáveis pela construção das Unidades Fotovoltaicas;
- d) Adiantamentos para futuro aumento de capital a ser integralizados ao capital social das investidas em 2022;
- e) Fornecedor de Equipamentos de Usinas Fotovoltaicas e ex-acionista da subholding GDpar GDSolar Participações S.A.
- f) Compartilhamento de despesa da companhia para as investidas conforme contrato.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total paga aos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 1.051 (2020: R\$ 408).

O Grupo não concede benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da administração.

11 Investimentos

(i) Composição do saldo - Controladora

Investidas	% Participação	2021	2020
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda.	-	-	19.919
Autogeração Solar São Paulo Ltda.	-	-	21.664
GDPAR GDSolar Participações em Projetos Solares S.A.	100	57.102	83.281
GDPAR Goverde Part. Em Projetos Solares S.A.	100	16.612	-
GDPAR DGSTOT Participações S.A.	100	23.119	1
GDPAR Solarian Part. em Projetos Solares S.A.	100	69.097	53.632
Move Energia Renovável II SPE Ltda	100	5.024	-
UFV GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	1.127	-
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda	100	10.226	-
Autogeração Solar Carumbé Capivari Ltda	100	8.242	-
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda	100	10.293	-
Autogeração Solar Barra do Quarai Ltda	100	9.539	-
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda	100	20.287	-
Autogeração Solar Borja Ltda	100	8.189	-
Autogeração Solar SB Granja S. Vicente Ltda	100	7.201	-
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	4.242	-
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	100	2.820	-
		<hr/>	<hr/>
Saldo de Investimentos		253.120	178.497

(ii) Movimentação 2021

Investidas	2020	Aumento de capital(f)	Redução de capital	Distrib. de lucros	AFACs	Equivalência Patrimonial	Ajuste Participação	Cisão	Baixa	2021
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda (a)	19.919	10.205	-	(2.379)	105	1.272	-	(29.122)	-	-
Autogeração Solar São Paulo Ltda (a)	21.664	6.347	-	(2.616)	76	1.507	-	(26.978)	-	-
GDPAR GDSolar Part..em Projetos S.A (h)	83.281	36.311	(160.000)	-	-	(154)	21.309	76.355	-	57.102
GDPAR Goverde Part. Em Proj Solares S.A (b)	-	16.858	-	-	-	(246)	-	-	-	16.612
GDPAR DGSTOT Participações S/A (g)	1	24.550	-	-	-	(215)	(1.217)	-	-	23.119
GDPAR Solarian Part.em Proj. Solares S/A(c)	53.632	27.961	-	-	-	130	-	(12.626)	-	69.097
Move Energia Renovável II SPE Ltda	-	5.061	-	-	-	(37)	-	-	-	5.024
UFV GDPAR SP1 Equip. Fotovoltaicos Ltda	-	1.127	-	-	-	(0)	-	-	-	1.127
Autog Solar Carumbé Uruguaiana. Ltda (d)	-	10.263	-	-	-	(37)	-	-	-	10.226
Autog Solar Carumbé Capivari Ltda (d)	-	8.279	-	-	-	(37)	-	-	-	8.242
Autog Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda (d)	-	10.325	-	-	-	(32)	-	-	-	10.293
Autog Solar Barra do Quarai Ltda(d)	-	9.577	-	-	-	(38)	-	-	-	9.539
Autog Solar Uruguaiana Ltda(d)	-	20.344	-	-	-	(57)	-	-	-	20.287
Autog Solar Borja Ltda(d)	-	8.218	-	-	-	(29)	-	-	-	8.189
Autog Solar SB G S. Vicente Ltda(d)	-	7.225	-	-	-	(24)	-	-	-	7.201
UFV SP III Equip. Fotovoltaicos Ltda	-	4.277	-	-	-	(35)	-	-	-	4.242
UFV SP VII Equip. Fotovoltaicos Ltda	-	2.844	-	-	-	(24)	-	-	-	2.820
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda (a)	-	1	-	-	10.724	(189)	-	(10.536)	-	-
Autogeração Solar Alegrete Ltda (a)	-	1	-	-	9.721	(3)	-	(9.719)	-	-
Solarian Participações Ltda (e)	-	-	-	-	-	2	-	12.626	(12.628)	-
Saldo de Investimentos	178.497	209.774	(160.000)	(4.995)	20.626	1.754	20.092	-	(12.628)	253.120

- (a) Participação societária transferida por cisão em setembro de 2021 para subholding GDPAR GDSolar;
- (b) Holding constituída com a finalidade de concentrar os projetos do pacote Goverde;
- (c) Baixa de investimentos - SPE Rio das Flores, transferida para Solarian Participações;
- (d) Projetos (SPEs) em fase de desenvolvimento adquiridos da desenvolvedora Solargrid Energia Solar Com e Serv. Ltda;
- (e) Participação societária alienada para Solarian Locações de Maq e Equipamentos (desenvolvedor de projetos), sendo acordado o pagamento da seguinte forma: (a) R\$ 3.300 em dinheiro (parcelado em 38 vezes) e (b) cessão do direito de preferência que a Solarian locações possuía (5% de participação na subholding Solarian) nos outros projetos desenvolvidos em parceria (vide nota 1.1);
- (f) Capital integralizado da seguinte forma: i) R\$180.153 em dinheiro mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) realizados em 2021; ii) R\$27.025 mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) realizados em 2020; iii) R\$ 2.596 com aporte de ativos registrado no balanço; e iv) R\$ 592 reclassificações, vide nota explicativa 12, iii, letra b;

- (g) Ajuste de participação decorrente do aumento de capital do sócio minoritário (DGSTOT Participações e Serviços Ltda) com o exercício do bônus de subscrição de ações previsto em acordo de acionista. Foram emitidas 1.292.125 novas ações ordinárias pelo valor total de R\$ 10,00 que rendeu ao minoritário uma participação de 5% na investida;
- (h) Reversão de ajuste de participação de 2020 (vide movimentação de investimentos de 2020) decorrente da aquisição da participação de 20% detida pela Brl Solar Equipamentos na investida Gdpar Gdsolar ocorrida em março de 2021 pelo preço de R\$ 2.700.

(iii) Movimentação 2020

Investidas	2019 (não auditado)	Aumento de capital	Ajuste participação societária	Equivalência Patrimonial	2020
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda (a)	-	18.812	-	1.107	19.919
Autogeração Solar São Paulo Ltda (b)	-	20.555	-	1.109	21.664
GDPAR GDSolar Part. Em proj. Solares S/A (c)	-	104.129	(20.799)	-49	83.281
GDPAR DGSTOT Participações S/A	-	1	-	-	1
GDPPar Solarian Part. S/A(d)	-	53.715	-	-82	53.632
Saldo de Investimentos	-	197.212	(20.799)	2.085	178.497

- (a) Participação societária transferida do FIP Darby Servtec para a Companhia em fevereiro de 2020;
- (b) Participação societária transferida do FIP Darby Servtec para a Companhia em março de 2020 no montante de R\$ 18.633 e aumento de capital de R\$ 1.922 com a incorporação de adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (c) Participação societária ocorrida em junho de 2020 na referida controlada; ajuste de participação decorrente de bônus de subscrição no aumento de capital efetuado na investida cujo sócio minoritário que detém 20% de participação se beneficiou com o exercício referido bônus de subscrição, mantendo sua participação sem efetivamente aportar recursos na investida.
- (d) Participação societária ocorrida em setembro de 2020.

(iv) Dados sobre controladas

	Autogeração Solar São Paulo Ltda		
	2021	Ago_2021	2020
Ativo total	28.691	30.404	29.540
Passivo total	27.907	28.897	28.430
Resultado do exercício	784	1.507	1.110
Patrimônio líquido	30.360	26.978	28.011
Participação societária em controladas	0%	100%	100%

*Participação societária transferida em setembro de 2021 para Subholding Gdpar Gdsolar com base no balanço de agosto de 2021.

Solargrid Autogeração Solar BA Ltda			
	2021	Ago_2021	2020
Ativo total	31.656	32.647	31.759
Passivo total	30.418	32.647	30.652
Resultado do exercício	1.238	1.272	1.107
Patrimônio líquido	27.762	31.375	30.124
Participação societária em controladas *	0%	0%	100%

*Participação societária transferida em setembro de 2021 para Subholding Gdpar Gdsolar com base no balanço de agosto de 2021.

GDPAR GDSolar Part. em Proj. Solares S/A		
	2021	2020
Ativo total	378.106	121.731
Passivo total	377.732	121.666
Resultado do exercício	374	(65)
Patrimônio líquido	57.102	104.101
Participação societária em controladas	100%	80%

GDPAR DGSTOT Participações S/A		
	2021	2020
Ativo total	24.338	976
Passivo total	24.553	976
Resultado do exercício	(215)	(0)
Patrimônio líquido	24.336	976
Participação societária em controladas	95%	100%

GDPAr Solarian Part. Em Proj. Solares S/A		
	2021	2020
Ativo total	69.104	65.765
Passivo total	68.974	53.715
Resultado do exercício	130	(82)
Patrimônio líquido	69.097	53.632
Participação societária em controladas	100%	100%

GDPAR Goverde Part. Em Proj Solares S.A

	2021	2020
Ativo total	16.619	-
Passivo total	16.865	-
Resultado do exercício	(246)	-
Patrimônio líquido	16.612	-
Participação societária em controladas	100%	-

Move Energia Renovável II SPE Ltda

	2021	2020
Ativo total	9.294	-
Passivo total	9.331	-
Resultado do exercício	(37)	-
Patrimônio líquido	5.024	-
Participação societária em controladas	100%	-

UFV GDPAR SP1 Equip. Fotovoltaicos Ltda

	2021	2020
Ativo total	1.138	-
Passivo total	1.138	-
Resultado do exercício	(0)	-
Patrimônio líquido	1.127	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Carumbé Uruguaiana Ltda

	2021	2020
Ativo total	15.986	-
Passivo total	16.023	-
Resultado do exercício	(37)	-
Patrimônio líquido	10.226	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Carumbé Capivari Ltda

	2021	2020
Ativo total	8.662	-
Passivo total	8.699	-
Resultado do exercício	(37)	-
Patrimônio líquido	8.242	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Sanchuri Uruguiana Ltda		
	2021	2020
Ativo total	16.435	-
Passivo total	16.466	-
Resultado do exercício	(31)	-
Patrimônio líquido	10.293	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Barra do Quarai Ltda		
	2021	2020
Ativo total	10.171	-
Passivo total	10.209	-
Resultado do exercício	(38)	-
Patrimônio líquido	9.539	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Uruguiana Ltda		
	2021	2020
Ativo total	21.672	-
Passivo total	21.728	-
Resultado do exercício	(57)	-
Patrimônio líquido	20.287	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar Borja Ltda		
	2021	2020
Ativo total	8.682	-
Passivo total	8.171	-
Resultado do exercício	(29)	-
Patrimônio líquido	8.189	-
Participação societária em controladas	100%	-

Autog Solar SB G S. Vicente Ltda		
	2021	2020
Ativo total	7.604	-
Passivo total	7.628	-
Resultado do exercício	(24)	-
Patrimônio líquido	7.201	-
Participação societária em controladas	100%	-

	UFV SP III Equip. Fotovoltaicos Ltda	
	2021	2020
Ativo total	5.306	-
Passivo total	5.340	-
Resultado do exercício	(35)	-
Patrimônio líquido	4.242	-
Participação societária em controladas	100%	-

	UFV SP VII Equip. Fotovoltaicos Ltda	
	2021	2020
Ativo total	3.327	-
Passivo total	3.352	-
Resultado do exercício	(24)	-
Patrimônio líquido	2.820	-
Participação societária em controladas	100%	-

	Autog Solar Minas Gerais Ltda		
	2021	Ago2021	2020
Ativo total	11.997	11.114	9.671
Passivo total	11.761	11.303	9.671
Resultado do exercício	237	(189)	-
Patrimônio líquido	11.382	10.535	8.563
Participação societária em controladas*	0%	100%	100%

*Participação societária transferida em setembro de 2021 para Subholding Gdpar Gdsolar com base no balanço de agosto de 2021 e Afacs de setembro de 2021 (R\$ 421).

	Autog Solar Alegrete Ltda		
	2021	Ago2021	2020
Ativo total	10.390	10.208	1.411
Passivo total	10.410	10.210	1.411
Resultado do exercício	(20)	(3)	-
Patrimônio líquido	9.963	9.720	935
Participação societária em controladas*	0%	100%	100%

*Participação societária transferida em setembro de 2021 para Subholding Gdpar Gdsolar com base no balanço de agosto de 2021 e Afacs de setembro de 2021 (R\$ 94).

	Solarian Participações	
	2021	2020
Ativo total	12.626	-
Passivo total	12.626	-
Resultado do exercício	(0)	-
Patrimônio líquido	12.628	-
Participação societária em controladas *	0%	-

*Participação societária alienada em dezembro de 2021 para Solarian Locações de Máquinas e Equipamentos, vide letra “e”, nota explicativa 11.

12 Outros ativos

(i) Composição da conta

	Consolidado				
	2021				
	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Outros ativos (a)	-	-	25.554	-	25.554
Total de Outros Ativos			25.554	-	25.554

a) Adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos fotovoltaicos que serão alocados em SPEs específicas a serem definidas pela administração. Os respectivos ativos são transferidos para a rubrica da ativo imobilizado no momento em que são alocados para as SPEs.

(iii) Movimentação

	Consolidado					
	2020		2021			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Transferência entre empresas (a)	Reclassificações (b)	Saldo Final
Outros ativos (a)	-	12.285	28.201	(14.340)	(592)	25.554
Total		12.285	28.201	(14.340)	(592)	25.554

a) Transferidos da seguinte forma: i) R\$11.693 venda para as SPEs vinculadas a subholding – Gdpar DGSTOT Participações S.A. (NE 1.1); ii) R\$2.596 integralizado ao capital social da investida Gdpar Goverde Participações em Projetos Solares S.A; iii) R\$ 51 outros.

- b) Reclassificado para contas de adiantamentos para futuro aumento de capital das investidas Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda e Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda que foram integralizados ao capital social em 31.12.2021.

13 Imobilizado

(i) Composição da conta

			Consolidado		
			2021		
	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Computadores e periféricos	20	5	107	(8)	99
Outras máquinas e equipamentos	20	5	7	(1)	6
Móveis e utensílios	10	10	5	-	5
Imobilizado em andamento (c)	-	-	110.082	-	110.082
Adiantamento para inversões fixas (a)	-	-	127.099	-	127.099
Total de outros ativos			237.300	(9)	237.291
 <u>Ativos objetos de arrendamentos:</u>					
Usina Fotovoltaica - OLB e B JL (b)	4	25	29.839	(2.159)	27.680
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves (b)	4	25	27.383	(1.881)	25.502
Usina Fotovoltaica S.G IBIA (b)	4	25	10.632	(275)	10.357
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor1 (b)	4	25	11.070	(133)	10.937
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA1 (b)	4	25	12.161	(83)	12.078
Usina Fotovoltaica Nova Ponte (b)	4	25	10.491	(172)	10.319
Usina Fotovoltaica Iraí 1 (b)	4	25	11.703	(185)	11.518
Usina Fotovoltaica Iraí 2 (b)	4	25	11.626	(185)	11.441
Usina Fotovoltaica Frutal (b)	4	25	10.684	(141)	10.543
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor2 (b)	4	25	11.774	(69)	11.705
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor3 (b)	4	25	11.958	(69)	11.889
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA2 (b)	4	25	12.219	(79)	12.140
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora (b)	4	25	17.876	(584)	17.292
Usina Fotovoltaica Niquelandia (b)	4	25	12.881	(168)	12.713
Total de ativos para arrendamento operacional			202.297	(6.183)	196.114
Total Geral do Ativo Imobilizado			439.597	(6.192)	433.405

- a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas.
- b) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme detalhado em nota explicativa nº 14 de arrendamentos.
- c) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2022.

(ii) Movimentação 2021

Consolidado

	2020		2021				Saldo Final
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas (a)	Transferência entre empresas (b)	Transferência	
Custo							
Computadores e periféricos	20	12	95	-	-	-	107
Outras máquinas e equipamentos	20	-	7	-	-	-	7
Moveis e utensílios	10	-	5	-	-	-	5
Imobilizado em andamento	-	93.202	163.291	(8.406)	11.693	(149.698)	110.082
Adiantamento para inversões fixas	-	90.996	33.456	-	2.647	-	127.099
Total de outros ativos		184.210	196.854	(8.406)	14.340	(149.698)	237.300
Ativos objetos de arrendamentos:							
Usina Fotovoltaica - OLB e BJL	4	29.032	172	-	-	635	29.839
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves	4	27.012	366	-	-	5	27.383
Usina Fotovoltaica S.G IBIA	4	-	-	-	-	10.632	10.632
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor1	4	-	-	-	-	11.070	11.070
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA1	4	-	-	-	-	12.161	12.161
Usina Fotovoltaica Nova Ponte	4	-	-	-	-	10.491	10.491
Usina Fotovoltaica Iraí 1	4	-	-	-	-	11.703	11.703
Usina Fotovoltaica Iraí 2	4	-	-	-	-	11.626	11.626
Usina Fotovoltaica Frutal	4	-	53	-	-	10.631	10.684
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor2	4	-	-	-	-	11.774	11.774
Usina Fotovoltaica Gdsolar Gmor3	4	-	-	-	-	11.958	11.958
Usina Fotovoltaica Gdsolar IBIA2	4	-	-	-	-	12.219	12.219
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	-	368	-	-	17.508	17.876
Usina Fotovoltaica R. Flores Expansão	4	-	-	(4.404)	-	4.404	-
Usina Fotovoltaica Niquelandia	4	-	-	-	-	12.881	12.881
Total de ativos para arrendamento operacional		56.044	959	(4.404)	-	149.698	202.297
Depreciação							
Computadores e periféricos	20	-	(8)	-	-	-	(8)
Usinas Fotovoltaicas	4	(1.773)	(4.410)	-	-	-	(6.183)
Outras máquinas e equipamentos	20	-	(1)	-	-	-	(1)
Total Depreciação		(1.773)	(4.419)	-	-	-	(6.192)
Total do ativo imobilizado		238.481	193.394	(12.810)	14.340	-	433.405

- a) Ativo alienado para o desenvolvedor Solarian Locações (ex socio dos projetos do pacote Solarian – nota explicativa 1.1 e nota explicativa 11, letra “e”);
b) Vide nota explicativa 12

(iii) Movimentação 2020

Controladora						
		2019-não auditado	2020			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final
Computadores e Periféricos	20	-	12	-	-	12
(-) Depreciação Acumulada	20	-	(1)	-	-	(1)
Total		-	11	-	-	11
Consolidado						
		2019 – não auditado	2020			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final
Custo						
Computadores e Periféricos	20	-	12	-	-	12
Imobilizado em andamento	-	-	93.202	-	-	93.202
Adiantamento para inversões fixas	-	-	90.966	-	-	90.966
Total de outros ativos		-	184.210	-	-	184.210
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres. Alves	4	-	27.012	-	-	27.012
Usina Fotovoltaica - OLB e BJL	4	-	29.032	-	-	29.032
Total de ativos arrendados			56.044	-	-	56.044
Depreciação						
Computadores e Periféricos	20	-	-	-	-	-
Usina Fotovoltaica - OLB e BJL	4	-	(787)	-	-	(787)
Usina Fotovoltaica - Canas e Pres Alves	4	-	(986)	-	-	(986)
Total Depreciação		-	(1.773)	-	-	(1.773)
Total do ativo imobilizado		-	238.481	-	-	238.481

14 Arrendamentos

(a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das Usinas Fotovoltaicas.

1. Ativos de direito de uso

	Consolidado	
	2021	2020
Direto de Uso de Superfície	21.236	25.599
(-) Depreciação Acumulada	(770)	(87)
Total Direito de Uso	20.466	25.512

(i) Movimentação 2021

	Consolidado					
	2020		2021			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Remensuração (a)	Saldo Final
Direto de Uso de Superfície	3,33	25.599	5.703	(322)	(9.744)	21.236
(-) Depreciação Acumulada (i)	3,33	(87)	(696)	13	-	(770)
Total		25.512	5.020	(309)	(9.744)	20.466

(a) Remensuração decorrente de ajuste na taxa de desconto.

(ii) Movimentação 2020

	Consolidado			
	2019-não auditado	2020		
Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Direto de Uso de Superfície	3,33	-	25.599	25.599
(-) Depreciação Acumulada	3,33	-	(87)	(87)
Total		-	25.512	25.512

2. Passivos de arrendamento

(i) Movimentação 2021

Descrição	2020	Consolidado				Saldo Final
		2021				
		Adições	Remensurações /Baixas	Juros (i)	Pagamentos	
Direito de uso de superfície	25.589	5.703	(9.987)	2.366	(2.227)	21.444
Total de Arrendamentos	25.589	5.703	(9.987)	2.366	(2.227)	21.444
Circulante						1.339
Não Circulante						20.105

- i) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das Usinas pré-operacionais: R\$458 de depreciação e R\$1.669 de juros.

(ii) Movimentação 2020

Descrição	Consolidado			
	2020			
	Adições	Juros	Pagamentos	Saldo Final
Direito de uso de superfície	25.599	94	(104)	25.589
Total de Arrendamentos	25.599	94	(104)	25.589
Circulante				811
Não Circulante				24.778

(b) Arrendamentos como arrendador

1. Arrendamento operacional

O Grupo arrenda suas Usinas Fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

As receitas de arrendamentos e de operação e manutenção das usinas arrendadas reconhecida pelo Grupo em 2021 foi de R\$ 13.556 (2020: R\$ 2.670).

As tabelas a seguir apresentam uma análise dos vencimentos dos recebíveis de arrendamento dos projetos operacionais e em fase de implantação (que já possuem contratos de arrendamentos firmados), demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base.

1.1 Projetos operacionais

Período	Consolidado	
	2021	2020
2020	-	2.670
2021	10.281	9.715
2022	45.987	10.295
2023	51.188	10.655
2024	51.113	11.028
2025 em diante	671.817	140.818
Total	830.386	187.630

1.2 Projetos em implantação

Período	Consolidado	
	2021	2020
2021	-	35.293
2022	15.618	51.367
2023	39.424	53.165
2024	43.135	50.646
2025 em diante	484.969	517.329
Total	583.147	707.780

15.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores				
Convert do Brasil Energia Renovável Ltda. (a)	-	-	3.046	3.959
BRL Solar Equipamentos Ltda. (b)	-	-	3.784	3.494
Gazquez - Industria e Comércio de Equipamentos (a)	-	-	213	2.745
EDP SP Distrib.Energia S.A.	-	-	-	123
Brval Electrical Ltda (a)	-	-	-	149
Canadian Solar Brasil C, Importação e Exportação (a)	-	2.775	3.229	7.073
Mariotti Eirele – ME (a)	-	-	-	540
Comtrafo Industria de Transfor. Eletricos S.A. (a)	-	-	10.528	513
LMENG Consultoria Projeto e Engenharia	41	-	714	-
Souto, Correa, Cesar, Lummertz e Amaral	303	-	506	-
Solargrid Energia Solar Com. e Serviços Ltda (a)	-	-	435	204
Outros	58	10	1.887	425
Total de Fornecedores	402	2.785	24.342	19.225

(a) Fornecedores de equipamentos e serviços relacionados à construção das usinas fotovoltaicas

(b) Fornecedor parte relacionada, ver nota explicativa n°. 10.

16.Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
Instituição:	Instituição	2021	2020
Notas promissórias Comerciais (a)	Itau bba	160.893	-
Total		160.893	-
Circulante		24.134	-
Não Circulante		136.759	-

Correspondem a 20 notas promissórias, sem cláusulas restritivas financeiras (covenants), com valor de R\$ 8.000 cada, emitidas em 22 de outubro de 2021 e com vencimento a partir de 22 de abril de 2022 até 22 abril de 2024. As operações estão sujeitas a juros de 2,43% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As notas promissórias possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da subholding emissora (GDpar GDSolar Participações S.A) e das SPÉs ligadas (UFVs ORIGO Energia e UFVs Solargrid Pacote I e II ligadas a Gdpar Gdsolar, vide nota explicativa 1.1), conforme cártulas das notas promissórias.

i) Movimentações no saldo dos empréstimos e financiamentos

	2020	Consolidado				Saldo Final
		2021				
Tipo		Contratação	Custos de transação	Juros	Pagamentos	
Notas Promissórias	-	160.000	(2.236)	3.129	-	160.893
Total	-	160.000	(2.236)	3.129	-	160.893
Circulante						24.134
Não Circulante						136.759

ii) Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

Período	Consolidado	
	2021	2020
2022	24.134	-
2023	8.045	-
2024	128.714	-
Total	160.893	-

17. Patrimônio líquido

(i) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 487.600 (R\$ 379.550, em 2020), representado por 487.599.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2021	Ações ordinárias	%	R\$
Acionista			
DARBY SERVTEC ENERGIA - FIP-M (a)	487.599.644	100	487.599.645
	487.599.644	100	487.599.645

I.I Movimentação

	2020		2021	
	Ações Ordinárias	Novas emissões	Ações Ordinárias	Novas emissões
Acionista				
DARBY SERVTEC ENERGIA - FIP-M (a)	379.550.071	108.049.573	487.599.644	
	379.550.071	108.049.573	487.599.644	

a) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 108.050 mediante a emissão de 108.049.573 de novas ações ordinárias nominativas, integralizados com a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (R\$ 50) e dinheiro (R\$108.000), passando o capital de R\$ 379.550 para R\$ 487.600.

(ii) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, motivo pelo qual houve constituição de reserva legal no exercício de 2021, no montante de R\$ 66 (R\$ 50 em 2020).

Destinação de lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva será revertido ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Por consequência, o saldo remanescente de lucro foi destinado a reserva de retenção de lucros.

(iii) Variação de participação em controladas

- a) Em 2021 a Companhia fez a reversão do ajuste da participação R\$ 20.794 do minoritário BRL Solar Equipamentos na investida Gdpar Gdsolar (20%) em função da aquisição da totalidade das ações ocorrida em março de 2021, vide nota 11;
- b) Em 2021 foi feito o ajuste de investimentos no valor de (R\$9.329) decorrente da venda da subholding Solarian Participações Ltda para o antigo parceiro Solarian Locações e Equipamentos (vide NE 11, letra “e”).
- c) Em 2021, o minoritário DGSTOT Participações e Serviços LTDA exerceu o direito de preferência na emissão de ações da subholding DGSTOP Participações S.A que lhe rendeu uma participação de 5% no capital social da investida. O ajuste de (R\$1.217) reflete essa transação.

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receita operacional bruta		
Receita de serviços prestados	13.556	5.119
	13.556	5.119
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(611)	(243)
	12.945	4.876

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	Consolidado	
	2021	2020
Receita de Serviços Prestados		
Receita de locações	10.281	2.670
Receita de operação e manutenção	3.275	2.449
	13.556	5.119

19. Custos de vendas

	Consolidado	
	2021	2020
Depreciação das usinas	4.410	1.772
Depreciação de direito uso	225	55
Juros sobre arrendamentos de terras	748	-
Seguros	382	118
Outras Custos	276	35
	6.041	1.980
Total	6.041	1.980

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	1.765	546	2.565	545
Serviços tomados	2.019	1.059	3.673	1.209
Seguros	25	5	27	5
Tributárias	187	30	414	112
Outras despesas gerais e administrativas	213	14	229	65
Total	4.209	1.654	6.908	1.936

21. Resultado financeiro

	Consolidado	
	2021	2020
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.180	610
Outras receitas	2	-
	6.182	610
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros de empréstimos e financiamentos (a)	3.129	-
Amortização dos custos dos empréstimos (a)	159	-
Despesas bancárias	25	26
Outras despesas	134	24
	3.447	50
Total	2.735	560

a) Decorrente das 20 notas promissórias emitidas em outubro de 2021 (vide nota explicativa 16)

22. Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda e contribuição social correntes - Lucro Real

Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2021	2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	1.324	1.007
Alíquota fiscal	34%	34%
(-) Outras exclusões:	(27)	(5)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(1.754)	(2.085)
Lucro Real	(457)	(1.083)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	-	-
Taxa efetiva	-	-

(ii) Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro presumido

	Consolidado	
	2021	2020
Receita com prestação de serviços	13.556	5.119
Percentual de Presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	4.338	1.638
Receita financeira	173	2
Base de Cálculo	4.511	1.640
IRPJ - 15%	677	247
Adicional IRPJ - 10%	325	129
CSLL - 9%	405	148
Total de IRPJ e CSLL	1.407	525
IRPJ e CSLL pago	1.124	304
IRPJ e CSLL a pagar	505	221

Todas as sociedades de propósito específico (Usinas Fotovoltaicas) e as *subholdings* estão enquadradas no regime de tributação do lucro presumido. Consideramos nesta apuração somente as empresas com regime de tributação do lucro presumido.

23. Instrumentos financeiros

(i) Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2021	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	196.125	-	-
Contas a receber	923	-	-
Outras contas a receber	3.714		
Fornecedores	-	(24.342)	-
Empréstimos e financiamentos	-	(160.893)	-
Arrendamentos a pagar	-	(21.444)	(21.444)
Em 31 de dezembro de 2020	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	148.380	-	-
Outras contas a receber	12.407		
Fornecedores	-	(19.225)	-
Arrendamentos a pagar	-	(25.589)	(25.589)

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

(ii) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes do Grupo. As empresas que compõem o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de caixa de equivalentes de caixa, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 196.185 (2020: R\$ 148.380).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo consolidado de “Contas a receber” é de R\$ 923 (em 2020 não apresentava saldo) e não apresentam valores em atraso.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2021	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 15)	24.342	24.342	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	160.893	24.134	8.045	128.714
Arrendamentos por direito de uso (nota 14)	21.444	1.339	2.403	48.271
Total	45.783	49.815	10.448	176.985

	Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 15)	19.225	19.225	-	-
Arrendamentos por direito de uso (nota 14)	25.589	1.717	1.793	49.923
Total	41.320	17.448	1.793	49.923

(iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

O Grupo não operou em 2020 com instrumentos de derivativos para troca de risco.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Taxa	Saldo em 31/12/2021	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
Ativo						
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	9,59%	7,99%	11,72%	13,31%
Exposição líquida do balanço patrimonial		196.125	214.924	211.791	219.101	222.235
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	CDI	10,65%	9,59%	7,99%	11,72%	13,31%
Arrendamentos	IPCA	10,06%	9,05%	7,55%	11,07%	12,58%
Exposição líquida do balanço patrimonial		198.843	196.091	202.511	205.263	198.843

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário C considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

Taxa de fechamento na data

2021	2020
10,06%	4,52%

23. Eventos subsequentes

- Em 04 de janeiro de 2022 o grupo adquiriu 4 SPEs com projetos equivalentes a 17,3MWac no estado de São Paulo da empresa Sunny Power Energias Renováveis;
- Em 18 de janeiro de 2022 iniciou a geração da Usina Fotovoltaica de São José do Rio do Peixe, vinculada a UFV PB I Locações de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda;
- Em 18 de fevereiro de 2022 foi energizada a Usina Fotovoltaica "Alegrete I", vinculada a SPE UFV RS I Locações de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda;
- Em 18 de fevereiro de 2022 foi energizada a Usina Fotovoltaica "Uruguaiana IV", vinculada a SPE Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda;
- Em 21 de fevereiro de 2022 foi energizada a Usina Fotovoltaica "Apodi", vinculada a SPE UFV RN I Locações de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda;
- Assinatura de contratos de compra de módulos fotovoltaicos do fornecedor Canadian Solar Brasil Comercializacao Importacao e Exportacao de Painéis Solares Ltda no montante de USD 17.012.508;
- Contratação de fianças bancárias sem garantia de aplicação financeira no valor de USD 8.075.384;
- Contratação de fianças bancárias com garantia de aplicação financeira no valor de USD 2.591.614;

- Contratação de derivativos para proteção cambial no valor de USD 18.212.508,60;
- Redução de capital da subholding Gdpar Goverde Participações em Projetos Solares no valor de R\$ 35.000.000 conforme AGE de 24 de março de 2022;
- Em 31 de março de 2022 foi energizada a Usina Fotovoltaica "Cachoeira Paulista", vinculada a DGS-2 Locadora SPE Ltda.
